

Uma Arlinda Mulher

Mamonas Assassinas

Te encontrei
Toda remelenta e estronchada num bar,
Entregue a bebida
Te cortei os cabelos do suvaco e as unhas do pé
Te chamei de querida
Te ensinei
Todos os auto-reverse da vida
E o movimento translacional que faz a Terra girar
Te falei
Que era importante competir
Mas te mato de pancada se você não ganhar! Você foi
Agora a coisa mais importante
Que já me aconteceu neste momento
Em toda a minha vida
Um paradoxo do pretérito imperfeito
Complexo com a Teoria da Relatividade
Num momento crucial
Um sábio soube saber que o sábio sabia assobiar
E quem amafagafar os mafagafinhos
Bom amafagafagador ser; Te falei
Que o pediatra o doutor responsável pela saúde dos pé
O 'zoásta' cuida dos zóis e o oculista
Deus me livre, nunca vá mexer no meu!
Pois pra mim
Você é uma besta mitológica
Com cabelo pixaim parecida com a Medusa
Eu disse isso
Pra rimar com a soma dos quadrados dos catetos
Que é igual à porra da hipotenusa Você foi
Agora a coisa mais importante
Que já me aconteceu neste momento
Até hoje em toda a minha vida
Um paradoxo do pretérito imperfeito
Complexo com a Teoria da Relatividade
Num momento crucial
Um sábio soube saber que o sábio sabia assobiar
E quem amafagafar os mafagafinhos,
Bom amafagafagador ser; Eu fundei
A Associação Internacional

De Proteção às Borboletas do Afeganistão
Te provei por B mais C
Que as meninas dos teus zêzinhos
Não tem menstruação
Dar um prato de trigo pra dois tigres
E ver os bichos brigando é legal que são (miauuu...)
Pois nos 'tira e põe, deixa ficar' da vida
Serei sempre seu escravo-de-Jã
Vamos para o fim! Logo agora que você estava quase
Entendendo o que eu estou falando (falando)
A canção está acabando e o Creuzebeck
Está abaixando ali o volume (volume)
E você não entende nada mesmo porque quando
Você estiver em sua casa nesse
Momento a música vai tá baixinha (baixinha)
E você não vai entender nada mesmo
Porque não sei por que eu tô falando
Esse monte de besteira aqui já que estou...
Porra! Vamo parar com esse papo chato,
(vamo lá)
Eu já não estou aguentando mais,
Está doendo minha garganta
Eu tenho que fazer ali um gargarejo com vinagre,
Soltei um peido aqui dentro (caralho!)
Está fedido o ambiente, meus dedos estão dormentes
Pelo amor de Deus, parem com esta porra!

Songwriters

Alves, Alexander / Hinoto, Alberto Published by

Lyrics © EMI Music Publishing

Lyrics provided by

<https://damnlyrics.com/>